ANO 26.º SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 1946 N.º 8459

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O chefe do Estado

inaugurou hoje

as novas instalações

do Conservatório Nacional

As novas instalações do Conservatorio, que o chefe do Estado inaugurou hoje, tornam aquele estabelecimento de ensino um dos melhores, da Europa, sobretudo depois das destruições provocadas pela guerra. Não se trata, com efeito, apenas, de importantes melhoramentos materiais e artisticos: houve o cuidado —que obteve um êxito surpreendente—de criar nas aulas e em toda a parte uma atmosfera propicia para exaltar ao máximo a imaginação e educar a sensibilidade e o gosto.

O sr. general Carmona foi aguardado no «hall», decorado com dois grandes e formosos quadros de Martins Barata, pelos srs. professor Caeiro da Mata e dr. Luis Leite Pinto, ministro e subsecretario de Estado da Educação Nacional, dr. João de Almeida, director geral das Belas Artes, dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio, Dulcidio Marques Ferreira Alegria, secretario, pela sr.ª D. Maria Antonieta de Lima Cruz, conservadora do museu instrumental, hoje inaugurado e professores.

A sala dos concertos, admiravelmente transformada de maneira quase total, estava cheia de alunos e de pessoas de suas familias.

O chefe do Estado descansou alguns momentos numa sala privativa, onde o dr. Ivo Cruz lhe está dirigindo algumas palavras de saudação e de agradecimento e de explicação da importancia e do significado das inaugurações de hoje.

Em seguida, realizar-se-á um concerto, em que tomam parte os professores Rosa de Carvalho, Campos Coelho e Philip Newman e as professoras Ans Bierman e Helena Sá e Costa, e uma recitação pela professora Maria Matos.

No intervalo, o chefe do Estado e os membros do Governo visitarão as dependencias hoje inauguradas, que são, além da sala de concertos, as galerias das aulas do primeiro andar, decoradas com riqueza e gosto, o ginasio, a sala de conferencias, a biblioteca e as primeiras cinco salas do museu instrumental, onde figuram instrumentos antigos das colecções Keil e Lambertini, que, com os existentes no Conservatório, formam uma preciosa colecção que, sem favor, póde considerar-se hoje uma das melhores da Europa.

Dos instrumentos que constituem o recheio das salas do museu todos eles autenticados, merecem especial menção estes preciosos exemplares, na sua maioria com pinturas encantadoras: uma virginal italiana de Joannes Landi, de 1670; uma espineta de Bononiensis, de 1592, e outra de Ruckers, de 1620; um Stradivárius de 1725 que pertenceu a El-Rei D. Luis e que veio do Palácio da Ajuda; um cravo de penas, com dois teclados, de Nicolaus di Quoco, de 1690 e outro de Longmann & Broderif, de 1785; um clavicórdio que esteve no convento de Semide, de fabrico português do século XVII; um piano de cauda vertical, do primeiro Império, e outro horizontal, austriaco, de seis pedais, imitando vários instrumentos, decorado com lindas miniaturas de Orfeu e Eurídice.

Numa das salas vê-se também um formoso retrato da cantora portuguesa Luisa Todi, pintado por Vigé Lebrun.

A ocupação da Austria

pelas tropas aliadas

VIENA, 15.—August Fink, membro do Partido Popular, falando ontem á noite na sessão do Parlamento, disse que até agora as despesas feitas pelas tropas de ocupação aliadas na Austria se elevam a um total de 240 milhões de dólares norte-americanos. Acrescentou que é consideravelmente elevado o numero de tropas aliadas de ocupação que se encontram na Austria e que nada justifica tal procedimento das quatro potências.

Declarou que as forças soviéticas de ocupação são muito superiores ao total reunido das forças de ocupação norte-americanas, inglesas e francesas e afirmou ser indispensável que os Aliados retirem quanto antes da Austria as suas forças de ocupação, mantendo apenas alguns milhares de soldados.—(U. P.).

Choque de comboios

por um erro de agulhas

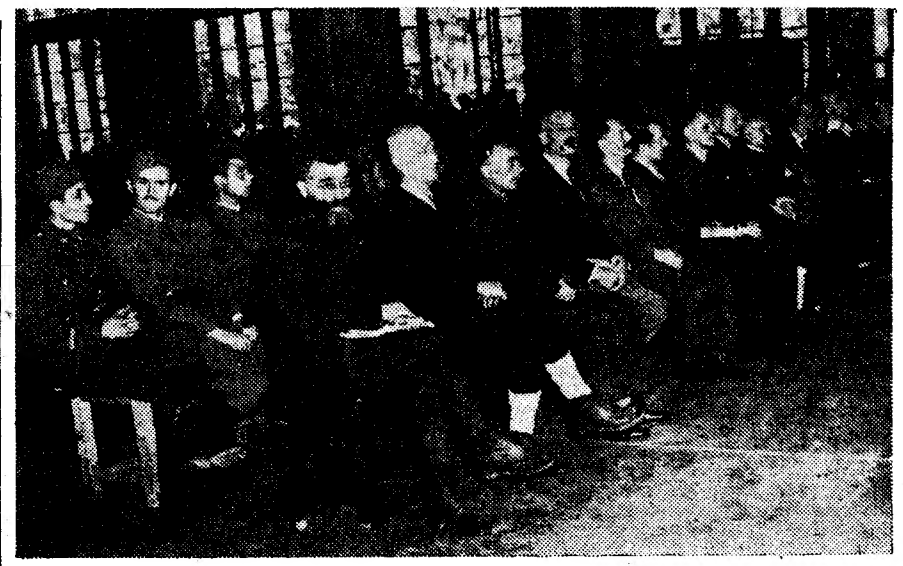
NOVA YORK, 15.—Comunicam da cidade de Hendersen, Estado de Kentucky, que devido a um erro de agulhas, chocaram ali dois comboios, um de passageiros e outro de mercadorias. Contam-se 43 mortos e algumas dezenas de feridos, muitos deles gravemente.

As duas locomotivas ficaram completamente amachucadas e metidas uma na outra. Numerosas carruagens e vagões ficaram completamente destroçados.

O agulheiro responsável pelo desastre suicidou-se.—(U. P.).

Um crime em Londres

LONDRES, 15.—Numa praça elegante de Londres, numa casa cujos vizinhos dizem que vai ser ocupada pelo rei da Grécia, foi ontem encontrado o cadaver de uma mulher, morta a tiro, fechado numa sala. A mulher, que é dada como de muito bom parecer, foi morta com um tiro no pescoço e a Policia diz que se não trata de suicidio.—(Reuter).



Mihailovitch, no extremo da primeira fila, á esquerda, com os seus co-reus, perante o tribunal de Belgrado

O julgamento de Mihailovitch

por traição e colaboracionismo

BELGRADO, 15.—O general Mihailovitch, no começo do sexto dia do seu julgamento, disse hoje ao tribunal que nunca pessalmente colaborou com o inimigo, embora alguns dos seus comandantes «chetniks» o tivessem feito, e tivessem realizado «entendimentos» com ele.

O advogado de defesa, salientando a fraqueza física de Mihailovitch, disse hoje que poderia ter havido ocasiões, durante a semana, em que o chefe «chetnik» se tivesse cansado. O presidente do tribunal respondeu que tinha perguntado frequentemente a Mihailovitch se se sentia cansado e que lhe tinham sido dadas ocasiões para descansar, com regularidade.

O chefe «chetnik» declarou no seu depoimento que, embora todos os seus comandantes o tivessem abandonado, depois das disputas em 1944, ele se recusara a pedir aos americanos que o ajudassem a abandonar o país.

—Não desejava ser como os emigrados russos. Os meus homens poderiam fugir, mas eu devia ficar no meu país. Eu desejava trabalhar com o povo e ajudar o povo, e esperava chegar a um compromisso com os patriotas.

Antes de Mihailovitch começar a depor hoje, o advogado de defesa disse que desejava fazer uma declaração, visto que algumas estações de rádio estrangeiras tinham apresentado sugestões para a defesa. O presidente do tribunal respondeu que a declaração não era necessária e que todas as sugestões não tinham qualquer utilidade, pedindo á defesa que continuasse a fazer perguntas concretas. O advogado de defesa revelou que discutira esta manhã com Mihailovitch o problema das testemunhas estrangeiras. O presidente do tribunal respondeu que a defesa tinha todo o direito de discutir o que desejasse com o reu.

Interrogado pelo advogado de defesa, Mihailovitch declarou que dera ás autoridades britanicas informações acerca da bomba voadora. O reu acrescentou que desejara estabelecer ligações com a União Soviética, «não só em 1944, mas muito tempo antes», e que tinha falado a este respeito com o coronel britanico Bailey. As questões entre os seus comandantes chegaram ao máximo em 1944, ocasião em que todos os abandonaram. Os alemães puseram a sua cabeça a preço e prenderam a sua mulher e filho como refens, disse Mihailovitch.—(R.).

ROTEIRO DE LUSITANIDADE

A viagem de João de Barros

e o seu alto significado

na reafirmação da amizade

entre Portugal e Brasil

Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e João de Barros, na sede da Associação

Quarenta e tantos dias depois de ter partido para os portos do Brasil, o «Serpa Pinto» atracava molemente ao cais da estação maritima de Alcantara. A bordo, á ida como á volta, uma figura debruçava-se na amurada, procurando ansiosamente os sulcos que, através do Atlantico, as rotas dos bregantis do espirito tantas vezes vão repetindo...

João de Barros, namorado do mar—seria por isso que os brasileiros deram, em Botafogo, o seu nome a uma bela artéria da praia elegantissima, mesmo a beijar o Atlantico que ele soube cantar de litoral a litoral?—João de Barros regressava do Brasil, um dia destes, depois de uma viagem triunfal. Muito teria, pois, o autor de «Anteu» que nos contar, para além do que ficara escrito no noticiário apressado da ocasião. Mas João de Barros escuda-se na sua modéstia. Ele não quer falar da recepção á sua chegada, com o chefe do protocolo do Governo e um secretário do Ministério das Relações

(Conf. na pág. cent.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

O «Salta-Pocinhas», no Maria Vitória

M. Santos Carvalho e Teresa Gomes
(vistos por Fernando Bento)

No conjunto, nem melror nem pior do que outras espanholadas trazidas para o ambiente português aos repelões. Esta comédia—esta farsa—que Amadeu do Vale subscreve, tem, de resto, tudo o que o publico facil aprecia: o riso, motivado pelo dito descabelado, e o «intermezzo» de revista mais ou menos musicado. Cremos, ainda assim, que, se Amadeu do Vale quisesse, podia ter feito uma comédia ou farsa razoavel, jogando com os mesmos elementos, fora aqueles que nos pareceram mais despropositados. Havendo na sua farsa um amontoado de valores—positivos e negativos—«O Salta-Pocinhas» nada teria perdido se lhe escamoteassem disparates como aquele do engano ao telefone com a «Jenjnha» a julgar que ouvia o namorado para lá do fio, quando, afinal, ele estava atrás de si... Perante contrasensos desta natureza, nada há, pois, a dizer—a não ser passar adiante.

No que diz respeito ao desempenho, com alguns dos melhores elementos a férias, a empresa teve de governar-se com a prata de que dispunha—e por sinal que alguma dessa prata é oiro...

Manuel Santos Carvalho, no protagonista, compôs uma figura pitoresca, sóbria e simpática, muito dentro das intenções do autor, por certo, e muito ao gosto do publico, que tanto o aprecia. Teresa Gomes, que sabe o que faz e faz do publico o que quer, uma vez por outra esqueceu-se de que não estava a representar revista... A culpa não será apenas sua, mas também do autor, que joga com os *trucs* de revista através de um entrecho que, se não é cem por cento original, nem por isso deverá considerar-se de menor interesse e pitoresco.

Num segundo papel, sem possibilidades de o arrancar á brandura das tintas que o informa, Alfredo Ruas, excelente artista, pôde apenas apresentar uma boa caracterização. E, ainda, noutros papeis: Carlos Leal, no «tio americano», com uma pronuncia e um tipo ruivo mais á Hollywood do que á português de Vila Franca das Naves; Ema de Oliveira, num papel demasiado gritado; Maria Fernanda, num papelinho sem grandes elementos para a ilustrar; Vital dos Santos, que não precisava de exagerar tanto o seu papel, pois ele é que parece o verdadeiro «Salta-Pocinhas»; Alfredo Pereira, com uns bigodes e uma indumentária impróprios de um senhor viajado. Reginaldo Duarte num galã tipo corrente e Carlos Coelho, num apontamento episódico.

A movimentação em cena pareceu-nos melhor do que muitas outras de responsabilidade de mestres do teatro ligeiro. E, como nota curiosa, a harmonia dos arranjos da cena com as cores do guarda-roupa—preocupação que pode não ter sido cem por cento realizada, mas que não deve deixar de assinalar-se, como pequeno progresso na arte de vestir peças.—*M. A.*

EFEMÉRIDES

1875: E' destruido por um incêndio o teatro da Trindade, do Porto, que fora mandado edificar por uma sociedade dirigida por António Pais da Silva. O incêndio declarou-se depois de terminar o espectáculo, o que fez com que não houvesse vitimas. Tinha-se representado, nessa noite, com a casa cheia, a mágica «A pata de cabra». Este teatro estava edificado ao cimo da Rua de D. Pedro, no sitio chamado «Cancela Velha», em frente da Rua Formosa, dando as traseiras para a Rua do Laranjal. O teatro, que pouco tempo durou, teve dois ensaiadores, Romão António Martins e Francisco da Costa Braga. O maestro era Alves Rente.

Augusto Pereira

LUSO

A's 21 e 30 — Sessão Popular, em que tomam parte: AUGUSTO PEREIRA FERNANDA BAPTISTA, CARLOS DE OLIVEIRA, HENRIQUETA DE ALMEIDA, GUILHERME SILVA. Amanhã, domingo, «matinée» e «soirée», com: ANTONIO CARICIAS, ADELAIDE FERNANDES, NATIVIDADE PEREIRA, JOAQUIM GERALDES, MARIA EMILIA DE ARAUJO, RAUL DOS SANTOS. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS.

Atrás do reposteiro

Uma das atracções da revista «Banhos de Sol», que vai ser representada no teatro Maria Vitória, em Julho, é um grupo de «girls» irlandesas, que já trabalharam no Porto quando aquela empresa ali estreou.

—Na festa que vai realizar-se em Coimbra, a favor do Portugal dos Pequeninos, além de Octávio de Matos, toma também parte a bailarina Araceli Coral, do elenco do Maria Vitória.

—Na peça que vai ser representada no Ginásio, «M.elle Josette, ma femme», o papel que foi criado por António Pinheiro, no S. Luis, será interpretado agora pelo actor António Palma.

Primeiras exibições

O «Capitão Tormenta», no Coliseu

O Coliseu deu-nos, ontem, um grande espectáculo cinematográfico. Nem mais, nem menos que um caudaloso romance de aventuras, em 31 partes, recheado de episódios sensacionais e violentos, destes que o publico sublinha, com aplausos, partilhando as façanhas do heroi. O «Capitão Tormenta» é a história de um varonil oficial de marinha em perseguição de uma terrivel quadrilha que se apoderou de uma ilha em cujas águas existe submerso um navio atestado de oiro. Há de tudo: casas que vão pelos ares; minas submarinas que rebentam; cavernas, com aparelhos emissores; selvagens perigosos; corridas fulgurantes de automóveis e, sobretudo, muita pancadaria e numerosas rajadas de metralhadoras, tudo isto admiravelmente concatenado, de maneira que o publico renova, constantemente, as suas emoções e a sua surpresa. O filme é enorme, e o seu interesse nunca diminui. O «Capitão Tormenta» é o filme das multidões, que nêle têm um bom espectáculo para entreter a imaginação. De certa maneira até, devemos considerá-lo uma escola de heroismo. Desempenho perfeito. Keme Richmond, vigoroso e destemido, já se tornou um ídolo do publico. E bem o merece.—*Visor 43.*

«Uma luz no horisonte», no Capitólio

Trata-se de uma evocação romanesca da maneira heroica como se lutou, na Jugoslavia, contra o invasor alemão. De facto, a resistencia foi tão nobre como perigosa. Nas estradas, nas aldeias, nas montanhas, em surtidas audaciosas, ou, em campo aberto, o povo daquele país combateu sempre. O filme tem uma nobre elevação patriotica. Com figuras de admiravel caracter, o realizador marcou diversos estados de alma: uns desesperados, outros varonis, outros ainda implacaveis. Uma das cenas de maior efeito é a da escola, quando as crianças respondem com orgulho ao oficial alemão. Não vemos, apenas, a luz brilhante do seu olhar, mas também como que o estremecimento dos pequeninos corações. Desempenho excelente. Complementos valiosos.—*Visor 42.*

Ercilia Costa

não fala do fado e vai ao futebol...

Ercilia Costa

Talvez a imaginação seja o ponto de partida de muita ideia firme e tida como coisa certa, mas o certo é que, depois de se ter dito e redito que Beatriz Costa andava a semear arranha-ceus pelo Brasil, não tardou que começasse a dizer-se outro tanto a respeito de Ercilia Costa, a vedeta do fado chegada há dias a Lisboa. O dize-tu-direi-eu passou e andou—e mais não tinhamos pensado no caso, quando hoje, inesperadamente, encontrámos a «santa do fado» a comprar bilhetes para a bola!

—Olá! Então veio a Portugal para ver jogar o futebol?

—Olhe que parece... Mas, tambem, pouco menos. Quase que venho com bilhete de ida e volta.

—Ah, sim? Que amores, então, é que a prendem lá?

Ercilia faz cara séria e, com o ar mais grave deste mundo, quase suspira:

—A vida...

A vida, realmente, pareceu-nos uma ideia capaz de ser coisa muito séria. E veio o boato da teoria dos «arranha-ceus». Lançamos a bomba, com toda a ingenuidade de que somos capazes... Mas Ercilia empertiga-se numa expressão de autentico brasileirismo:

—Não diga!

Depois, transige. Não será verdadeiramente um «arranha-ceus», mas confessa que era, efectivamente, uma casa a crescer num terreno. E isso a obrigará, diz-nos, a atravessar o Atlantico, outra vez, o mais depressa possivel.

—Entretanto, por cá, que pensa fazer? Onde é que a vamos ver?

Ercilia levanta os olhos, sobre que tinha feito correr o reposteiro da sua reserva, e diz-nos, mostrando os bilhetes que tinha acabado de comprar:

—Olhe: amanhã, no futebol...

TRAFARIA

HORARIO DO «NORTE-EXPRESSO»
Que inicia as suas carreiras em 15 de Junho

AOS DOMINGOS—Partidas de Lisboa (T. do Paço): 7,15 — 8,45—10,15—11,45—13,15—14,45 16,15.

Partidas da Trafaria: Carreiras consecutivas: *A Partir das 16,15 o desembarque efectua-se no Cais do Sodré (Ribeira).*

DIAS UTEIS — Partidas de Lisboa (T. do Paço): 8 — 10 — 13,15 — 15,15—17,15—19,15 e 21,30 (a).

Partidas da Trafaria: 9—11,15—14,30 —16,30 18,30—20,30 e 0 (a).

As carreiras (a) *fazem escala por Belem e têm inicio a partir de 13 de Julho próximo.*

PASSEIOS FLUVIAIS A' BARRA

AOS DOMINGOS—Com escala pela Trafaria: Partidas de Lisboa (T. do Paço)—A's 16,15

Ida e Volta: 10$00 — Crianças até 10 anos quando acompanhadas—Grátis.

TEATRO DO GINÁSIO
Amanhã, Domingo, às 22 h.
CENTRO NACIONAL DE CULTURA
APRESENTA
PRELÚDIO DE BAILADOS
dirigido por
SOSSO DOUKAS-SCHAU
A CAIXA DE PANDORA
Capricho teatral de Fernando Amado
Bilhetes na bilheteira do Teatro

Esta noite, o filme em 31 partes, «Capitão Tormenta», no Coliseu. Todos os dias em «matinée» e á noite o mesmo espectáculo

O dia de ontem deve ser marcado com uma pedra branca nos anais do Coliseu. A exibição do filme em 31 partes «O Capitão Tormenta» electrizou os espectadores. E' uma obra, na verdade, grandiosa e extraordinária, de um romanesco heroico, com milhares de lances empolgantes, de efeito estupendo, como nunca se viu no «ecran». «O Capitão Tormenta» é considerado o filme cuja realização, nos ultimos três anos, custou mais dinheiro. Nele perderam a vida alguns figurantes, de tal maneira o realizador quis imprimir verdade, flagrancia e dinamismo a esta obra gigantesca, que Lisboa, suspensa, admirou ontem, em estreia, no Coliseu. «O Capitão Tormenta» exibe-se todos os dias, a preços populares, em «matinée» e á noite, naquela casa de espectáculos.

MARIA VITORIA Telef. 22476
Um exito de gargalhada
as 20,45 e 23 A comedia
O SALTA-POCINHAS
com Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Ema Oliveira, Maria Fernanda e um grande elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

OLIMPIA CLUB
Hoje, despedida de LAS SUEVIA GIRLS
com um sensacional programa em que tomam parte
ROSITA BRAVO — CONCHITA VERON
Mabel Valencia — Charito Solaz — Carmen Gallardo
e a ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

CAFE' PATINAGEM, LDA
R. ANGELA PINTO, 12-A (ao B. dos Actores)
VARIEDADES e BAILE
5.as FEIRAS, SABADOS e DOMINGOS
«Matinées» aos Domingos
QUARTETO PATINAGEM
Direcção Artistica de JOSÉ BEJA

GRANDIOSO BAILE NO CLUB DOS 100 A' HORA
Rua das Chagas, 35 (ao Calhariz)
Hoje, pelas 23 horas, com a colaboração da apreciada orquestra COLUMBIA.
NOITE DE ALEGRIA!

Passeios Fluviais à Barra
com escala pela TRAFARIA
AOS DOMINGOS
O «Norte Expresso» parte de Lisboa (T. do Paço) às 16,15
IDA E VOLTA, 10$00
Crianças até 10 anos quando acompanhadas GRATIS

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
O MAIS MODERNO ELEGANTE DANCING-BAR
Um programa como não ha igual em Lisboa com a famosa vocalista NITA UCLE'S
LOLITA BAHAMONDE — BALLET FRENCH CAN-CAN
LUCY-CINDA — ISA NINES E MARINA HARVEY
e a alegre ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S

RUMO
REVISTA DE CULTURA PORTUGUESA
Sai no dia 17

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
O mais sensacional programa de variedades
O maior conjunto de atracções até hoje apresentado

MARGOT y CHIWERTO
EXTRAORDINARIOS BAILARINOS DE FAMA MUNDIAL
A vedeta de baile BRAZALEMA
CARMEN CUENCA
Charito Crespo—Lili France—Dina Lupe—Trio Alba

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 22 HORAS
A peça em 3 actos, de **D. Jacinto Benavente**, tradução de **Norberto Lopes**
ERA DOCE... E AMARGAVA
com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Adelina Campos, Robles Monteiro, Samwel Diniz** e **Luís Filipe** nos principais papeis.

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45
Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros
Estás na Lua!
com **Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Isidoro**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

SEVILHA
HOJE, NOITE DE FESTA
12 atracções internacionais
a famosa
Orquestra OS NOCTIVAGOS
Rigorosa selecção de entrada

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
SERVE
em esplendidas ESPLANADAS
Almoços, Chás e Jantares
DEPOIS DE JANTAR SERVIÇO
WIENER HEURIGEN

SIF apresenta, em **ESTREIA** — HOJE no **CONDES**

O HOTEL DA BARAFUNDA
UM FILME DE GARGALHADA!
5 endiabradas raparigas tomam de assalto um Hotel onde proclamam o reinado da **«BARAFUNDA»**
Realização de **JAMES KERN**
COM
ANN SHERIDAN–ALEXIS SMITH–JANE WYMAN
PRODUÇÃO
WARNER BROS

ESPLANADA
Monumental
★ RUA CARVALHO ARAUJO ★
Extraordinario e emocionante programa de FADOS e CANÇÕES que a ESPLANADA MONUMENTAL, a melhor e mais linda de Lisboa—apresenta:
QUINITA GOMES, NOEMIA CRISTINA, MADALENA DE MELO, CARLOS RAMOS, FRUTUOSO FRANÇA, JOSE' PEREIRA e JULIO PERES
Acompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO
Direcção artistica de MODESTO MAIA

URCA Feira Popular
TELEFONE 48563
Hoje, ás 22 horas, estreia da vedeta da E. N. **LAURA PUCHOL,** num moderno espectaculo de Music-hall, com **HENRIQUETA VALLÉS, GABY UBILLA, HERMANAS LOPES, XAVIER PINTO, TITO LIVIO** e **ABEL ANDRADE**
Fados por **Celeste Rodrigues, Marcia Condessa, Aurora Sobral e Domingos Silva**
Ás 19 horas, inauguração dos jantares à americana, sob a gerência do «maitre d'hotel» Manuel Gonçalves.

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE o primeiro sabado desta temporada
Um espectáculo que não precisa de reclame
APENAS ISTO: A' noite, em Palhavã
FEIRA POPULAR DE LISBOA
Jante na Nau—Divirta-se na Urca—Dance no Nina
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO
Aviso ao Publico:
A's 19 horas, abrem-se os portões das Ruas Marquês de Fronteira, Avenida de Berne, Sá da Bandeira, Rego e Estrada de Benfica, a fim de facilitarem a entrada do Publico, e em todos eles haverá venda de bilhetes, assim como a partir das 14 horas na Sucursal do «Século» no Rossio
DOMINGO: A Feira abre ás 15 horas

SÃO LUIZ 4. Semana
O Vale do Destino
(RIGOROSO EXCLUSIVO)
com Greer Carson e Gregory Peck
T. 27172—A's 21,30 «Matinees» diárias

TIVOLI 2.ª SEMANA
Os amores de Catarina da Rússia
com Tallulah Bankhead Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe
A's 21,30
TELEF. 50595 «Matinées» diarias

EDEN 3. SEM NA
Passagem para Marselha
com Humphrey Bogeart, Claud Rains e M. Morgan
A's 21,30
Telef. 2 0768 «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana de enchentes
Touros, Sangue e Glória
com Conchita Cintron e Pepe Ortiz

CONDES ESTREIA
O Hotel da Barafunda
hilariante comedia com Ann Sheridan e Alexis Smith
A's 21,30
Telef. 22523

TRINDADE
5.ª Semana do maior êxito do Cinema Português
Cais do Sodré
A's 21 e 30
Telef. 20000 «Matinées» diarias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Depois de "Mein Kampf"... a Derrota!
com Alain Cuny, Line Noro e Roger Karl

CAPITOLIO
Telef. 27493
A's 21 e 30
Uma Luz no Horizonte
com John Clemens, Mary Morris, Godfrey Tearl e Michael Wildin

No Terraço Todas as noites: Programas diferentes - A preços reduzidos

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Parque Mayer
No Écran
O ULTIMO REFUGIO
No Palco
Rima e sus Macarenas
Parelha LARY e YELA
Orquestra Os Noctivagos
Amanhã: **O Bom Pastor**

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e —
Educação para a Morte
Ela e os seus Milhões

REX
Tele.. 2 965 .
A's 21 e 15
SELVAGEM BRANCA
Sherlock Holmes e a Voz do Terror

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Educação para a Morte
Ela e os seus Milhões

VITORIA CINE
Carcavelos
A's 21 e 30
O Sinal da Cruz
com Claudett Colbert, Fredric March e Charles Laughton

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
GRANDE EXITO DO CONJUNTO COREOGRAFICO
THE HELIO'S GIRLS
Grande sucesso das atracções
MANOLITA GUTIER
HERMANAS GOYESCAS
Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva
e MUSICA CONSTANTE por duas dinamicas
ORQUESTRAS com o animador **João Valério**
SEGUNDA-FEIRA, ESTREIA
DA ORQUESTRA TIPICA
LARREA Y SUS GITANOS

VITÓRIA-BAR PARQUE MAYER
É O VOSSO DANCING

João de Barros no Brasil

(Continuação da 1.ª pag.)

Exteriores a apresentar-lhe cumprimentos: desse almoço no Itamaraty, com a presença do ministro Neves da Fontoura e o seu notável discurso, perante essas cento e tantas pessoas convidadas para a grande homenagem; do almoço na Associação Brasileira de Imprensa, onde Herbert Moses, essa vibrante figura da vida mental brasileira, como presidente da prestigiosa Sociedade, traçou, magistralmente, um esboço da obra de João de Barros; desse jantar na Sociedade Filipe de Oliveira, onde Frederico Augusto Schmidt fálou ao lado de João Neves da Fontoura, Rodrigo Octávio Filho, Gilberto Freire, Manuel Bandeira, Manuel Rodrigues Junior e muitos outros, sem que se distinguissem correntes ou ideias, todos irmanados no mesmo belo impulso de lusitanidade; dessa expressiva sessão na Academia Brasileira de Letras, onde João de Barros, senhor da Casa, porque dela é sócio, ouviu os elogios de Pedro Calmon e Rodrigo Octávio Filho; da recepção na Federação Portuguesa, centro de todas a associações da colónia, onde Albino de Sousa Cruz fez o elogio do cidadão e o embaixador Teotónio Periera elogiou o escritor.

João de Barros, ajeitando o seu monóculo faiscante, diz que não vale a pena entrar em pormenores. A sua palavra é vibrante e expressiva:

—Tomo para Portugal, tomo para o povo português, as provas de simpatia que me foram dadas. Bem vê: não se daria o meu nome a uma rua; não se me oferecia um banquete no Itamaraty, onde o grande estadista João Neves da Fontoura pronunciou um discurso de eloquência arrebatadora; a Camara Constituinte não votaria uma saudação de tão alto significado, proposta por individualidades tão representativas; nem a Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo eminente Herbert Moses me teria convidado para a visita ao Rio de Janeiro—se em mim, se na minha modesta personalidade, se não reconhecesse uma nitida, embora insuficientissima expressão de lusitanidade.

Em João de Barros, que recebeu, como se disse, a medalha Rio Branco, pela primeira vez concedida a um estrangeiro—e não é verdade que os portugueses não são «estrangeiros» no Brasil?—os jornais brasileiros exprimiram, aliás, essa mesma lusitanidade. E' dos seus largos relatos sobre a visita de João de Barros ao Rio, que extraimos os termos da moção de homenagem, votada pela Constituinte:

«Considerando que o escritor e democrata português João de Barros, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, que acaba de chegar ao Rio de Janeiro em missão de amizade e cooperação intelectual, se tem caracterizado em Portugal por sua invariavel dedicação ao Brasil e aos brasileiros, requeremos que a Mesa fique autorizada a transmitir-lhe, em nome da Assembleia, os seus votos de boas vindas e feliz permanência no Brasil».

Nesta proposta, que teve votação unanime, está escrito o nome de um brasileiro muito conhecido: Octávio Mangabeira, o escritor e político recentemente regressado do exilio á pátria, poderosa mentalidade do Brasil contemporaneo.

E', porém, ao primeiro passo das suas declarações que João de Barros quer voltar, escudando-se, ainda, na sua simplicidade:

—Foi compreendendo essa lusitanidade que a Federação das Associações Portuguesas do Brasil, a que pertencem entidades dos mais variados credos e opiniões politicas, pela voz autorizada de Albino de Sousa Cruz seu presidente—o benemérito patrono da «*História da Colonização Portuguesa no Brasil*», obra de admirável civismo — disse isso mesmo, na sessão a que assistiu o embaixador Teotónio Pereira, que, devo declará-lo, muito amávelmente saudou em mim, apenas, o escritor.

Afinal, ainda insistimos:

—Mas alguma recordação mais grata há-de ter penhoradamente guardado, nessa bela peregrinação do espírito...

—Enfim, guardo, principalmente, a lembrança do discurso, na Sociedade Filipe de Oliveira, do poeta insigne Augusto Frederico Schmidt, que me comoveu em extremo e que é uma peça literária de alto valor; da sessão da Academia Brasileira, em que Pedro Calmon, Rodrigo Octávio, Filho (este evocando uma camaradagem que dura há 34 anos, aquele mais uma vez erguendo á sua voz pela nossa terra e pela nossa grei) e João Luso, me tocaram pela sinceridade afectiva e pela nobreza dos conceitos expedidos.

A entrevista vai no fim. João de Barros, bom observador dos factos e dos homens, há-de ter muito, ainda, que contar. Por exemplo, que nos quererá ele dizer da Associação Brasileira de Imprensa? Eis o comentário, rápido, incisivo:

—Doze andares, biblioteca, «auditorium», salão de cinema, restaurante e o muito mais a que preside a extraordinária energia e a prodigiosa inteligência construtiva do dr. Herbert Moses, nosso bom amigo, como o poderão testemunhar os jornalistas portugueses que o têm encontrado. Herbert Moses organizou a Associação em tais moldes que ela constitui um autêntico lar por todos os jornalistas brasileiros ou estrangeiros. E é, de facto, uma pura maravilha de organização, nesse país que tem por capital uma das mais belas e progressivas cidades que visitei por ese mundo fora. O ritmo do progresso é vertiginoso. O antigo prefeito, dr. Henrique Dodsworth, actual embaixador em Portugal, foi o notável reformador da Cidade Maravilhosa. O Rio deve-lhe extraordinário progresso. Verdadeiras montanhas foram derrubadas, para que o mar orlasse toda a cidade e o povo nele fose debruçar-se.

—Há-de também ter trazido impressões sobre a colónia portuguesa...

—Sempre operosa e progressiva, patrióitca e atenta ás coisas do espírito, como o mostra a iniciativa de José Gomes Lopes, que, sob a orientação de Afranio Peixoto, criou esse belo ciclo de conferências no Instituto de Estudos Portugueses, onde só não fui falar, porque o tempo me faltou.

João de Barros, que gravou um disco sobre a moderna literatura portuguesa na Rádio Roquette Pinto, entrevistado pelo poeta Carlos Maul, pronunciou, também, algumas palavras num recital de Maria Eduarda, na Rádio Nacional, nos programas «Pátria Distante».

A findar a sua entrevista, o ilustre escritor reafirma as primeiras palavras colhidas, ainda a bordo, depois de evocar a carinhosa amizade e obra que o jornalista Candido de Campos dedica a Portugal e aos portugueses:

—Gratidão, infinita gratidão, reconhecimento sem limites, reforçada, se é possivel, pela certeza de que fui agora no Brasil—honra suprema—uma oportunidade, para os brasileiros, oficiais ou não oficiais, de afirmar o seu afecto indestrutivel por Portugal!

Uma semana na prisão

por ter perdido o bilhete da tourada

Há dias, chegou do Brazil determinado individuo, que resolveu ir ver a tourada no Campo Pequeno, no passado domingo. Uma vez dentro da praça, perdeu o bilhete. Como não sabia qual o seu lugar, sentou-se no primeiro que encontrou vago. Levou parte do tempo a mudar de lugar, á medida que iam aparecendo os respectivos titulares, acompanhados dos arrumadores. Em dada altura, não pôde evitar-se a discussão. O espectador bem quis explicar a sua história, que tinha perdido o bilhete, etc., veio o policia, a conversa azedou-se e o infeliz espectador foi preso, seguindo de carro eléctrico para a esquadra. No caminho, porém, como uma desgraça nunca vem só, quis abrir a janela do carro. De tal modo que se lhe partiu o vidro! A situação agravava-se de momento a momento.

Passou a noite na esquadra e, no dia seguinte, lá o despacharam para o tribunal de policia, mas, como se tratava de crime de dano, o caso seguiu para o Torel. E o preso também. Dali, foi remetido para o Limoeiro, até organização do processo. Volta para o Torel, onde, finalmente, lhe impõem o pagamento de mil escudos, como valor do vidro que se quebrara por sua intervenção, mas como não tivesse dinheiro consigo—tinha deixado no Limoeiro a carteira com 45 contos—ali voltou hoje, na companhia de um agente, para levantar os seus valores e pagar a referida importancia.

De modo que, por ter perdido o bilhete, o espectador não viu a tourada e passou o melhor de uma semana a conhecer as diversas cadeias que constam do itinerário «turistico» de Lisboa...

CURSO DE FERIAS

de Medicina em Coimbra

COIMBRA, 15—A convite da Faculdade de Medicina, o sr. prof. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, fará na quarta-feira, no Curso de Férias da mesma Faculdade, uma conferência subordinada ao tema «Epidemiologia e diagnóstico do kalazar».

Em Alcanena

é hoje inaugurado o novo edificio da Camara

ALCANENA, 15—(Pelo telefone)—São hoje esperados nesta vila os srs. cardeal patriarca de Lisboa e governador civil de Santarém, que procederão ao fim da tarde, á inauguração do novo edificio dos Paços do Concelho, onde lhes serão dadas as boas-vindas.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrará ámanhã, ás 9 horas, uma missa campal, seguida de comunhão geral, e ás 14 e 30 administrará o crisma na igreja matriz. Na segunda-feira, ás 9 horas, será rezada uma missa no cemiterio.

Foi fundada

uma federação

de caixas sindicais

Considerando o interesse evidente da concentração dos esforços a desenvolver pelas instituições de previdencia no sentido da sua cooperação na resolução do problema da habitação, foi constituida, por despacho do subsecretario das Corporações e Previdência, uma federação formada por 31 caixas sindicais e de previdência, que são as seguintes:

Do Comercio de Exportação e Consumo de Vinhos do Sul de Portugal, dos Profissionais na Industria Hoteleira do Distrito de Lisboa, dos Empregados e Operários da Industria de Panificação de Lisboa, dos Profissionais de Seguros, dos Profissionais de Comercio, dos Operarios da Industria de Fosforos de Portugal, do Pessoal da Industrias de Moagem e Massas Alimentícias, do Pessoal da Industria de Ceramica, do Pessoal da Industria Textil, dos Ajudantes de Farmacia, dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa, dos Profissionais de Alfaiate do Distrito de Lisboa, do Pessoal da Industria de Conservas de Peixe, dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos, dos Empregados Barbeiros, Cabeleireiros e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, do Pessoal das Industrias de Marcenaria, Carpintaria Mecanica e Serrações, dos Empregados e Operarios da Industria do Descasque de Arroz, dos Empregados e Operarios da Companhia das Aguas de Lisboa, do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa, dos Empregados do Banco de Angola, dos Empregados dos Organismos Economicos, dos Profissionais de Espectáculos, dos Empregados da Assistência, do Pessoal da Industria dos Tabacos, do Pessoal da Companhia dos Telefones, do Pessoal da Companhia Portuguesa Rádio-Marconi, dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, dos Técnicos e Operarios Metalurgicos e Metalo-Mecanicos, do Pessoal da Industria Corticeira, dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, dos Médicos Portugueses.

Foi tambem constituida uma federação de instituições de previdencia social, inicialmente formada pela Caixa Sindical de Previdencia dos Profissionais de Comercio e pela Caixa Sindical de Previdencia do Pessoal da Industria Textil, denominada Serviços Médicos-Sociais—Federação de Caixas de Previdencia, e que tem por fim organizar, coordenar e fiscalizar os serviços medico-sociais das instituições federadas, promovendo e assegurando o seu funcionamento, nos termos e nas condições que vierem a estabelecer-se nos estatutos respectivos.

FORAM MORTOS EM BERLIM

mais dois oficiais aliados

BERLIM, 15.—Quando regressavam a casa, á noite, vindos de um estabelecimento nocturno de diversão, onde estiveram com algumas bailarinas alemãs, foram assassinados, numa rua de Berlim, dois oficiais aliados. Os seus cadáveres foram encontrados mais tarde, por uma patrulha que procedia á sua ronda habitual.

Há a impressão de que os dois officiais foram mortos por elementos pertencentes ao movimento de resistência pró-nazi, ao qual devem pertencer, também, muitas das bailarinas e «girls» alemãs que infestam os clubes nocturnos de Berlim.

Foi ordenada uma rigorosa investigação sobre o crime. Não foi revelada a nacionalidade das vitimas.—(U. P.).

Regressou dos Açores

a missão que foi receber das autoridades aliadas o aeroporto de Santa Maria

Num avião militar, regressaram dos Açores os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, eng. Manuel Bivar, majores Freitas e Costa Macedo, capitão Figueiredo, eng. Vítor Veres e alferes Grilo, que, há semanas haviam partido para Santa Maria, onde assistiram ao acto da entrega do porto e do aerodromo, pelas autoridades aliadas ao Governo português.

A esperar os viajantes, estavam, no aeroporto da Portela o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, comandante Gomes Vieira, etc.

Fogo em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 15—Declarou-se violento incendio na residência do sr. comandante Virgilio Ribeiro, chefe de gabinete do governador geral. O edificio, construido em madeira e zinco, ardeu em sete minutos, nada se conseguindo salvar. Nada estava no seguro e os prejuizos são muito importantes.

O edificio serviu, em tempos, de tribunal da Relação e foi nele que esteve hospedado o presidente Kruger, quando da sua passagem por esta cidade a caminho da Holanda.—(Lusitania).

EDIFICIOS PUBLICOS

Foi fixada a zona de protecção da igreja e claustro do mosteiro de Jesus, em Setubal, e a área vedada a construções.

Confirma-se

cientificamente

o alto valor

medicinal

das águas da Bela Vista

SETUBAL, 15.—Há tempo que se falava com insistência nesta cidade no valor medicinal de uma água que brota na quinta da Bela Vista, de que é proprietário o conhecido comerciante desta praça sr. João Ferreira Couto, água que muita gente utiliza, de facto, com os melhores resultados.

Agora, porém, que o assunto já transitou nas estações oficiais, pode falar-se com inteira segurança da água da quinta da Bela Vista e fazer uma breve história da sua aparição e da forma como gradualmente ganhou prestigio entre numerosos doentes, que se tornaram nos seus melhores propagandistas.

Quando, há tempos, se abriu um poço na quinta da Bela Vista, começou a verificar-se que todas as pessoas que bebiam da respectiva água mostravam maior nutrição ou melhoria sensivel, caso sofressem do estomago ou dos intestinos. Alguns fragmentos minerais apanhados na nascente foram confiados para análise ao sr. prof. dr. Herculano de Carvalho que declarou entrarem na respectiva composição magnesio, ferro e manganesio.

Tratava-se efectivamente de uma água reconstituinte e que levou o sr. João Ferreira Couto a mandar proceder ás necessárias análises, as quais revelaram tratar-se de água hipo-salina (212 mgs.) silicatada (21 mgs) nitratada (30 mgs) e ferruginosa (11 mgs.).

De posse desta analise o sr. Ferreira Couto requereu á Direcção Geral de Minas uma concessão, que lhe foi imediatamente dada, visto a referida água ter excelentes caracteristicas, ser bacteorológicamente purissima (indice colibacilar superior a 250 c. c.) e ter uma captagem aprovada.

Entretanto verificavam-se casos de curas completas de doentes de estomago, intestinos e pele, além de outros males. Em face dos pareceres do ilustre prof. dr. Augusto Vaz Serra, da Universidade de Coimbra, e do dr. Ascensão Contreiaras, resolveu o sr. Ferreira Couto requerer depois á Direcção Geral de Minas uma concessão de água medicinal, a qual lhe será dada, em face das conclusões a que chegar o distinto medico hidrologista sr. dr. Amaro de Almeida, para tanto nomeado recentemente e cujo trabalho se encontra em vias de conclusão. Este clinico, que se tem mostrado vivamente interessado neste estudo, fez há pouco tempo, na quinta da Bela Vista, uma conferência para alguns dos seus colegas, conferência durante a qual disse ácerca da água que brota naquela quinta:

«Das águas estrangeiras analizadas, a que encontrei que mais se aproximasse foi a da Fonte de Klausen, de Gleichenberg.

Bela Vista equipara-se-lhe no seu teor ferruginoso, contendo mais do que ela o ião Nitrato.

A referida água austriaca é principalmente empregada nos estados de depauperamento geral, convalescenças de doenças debilitantes, cloranemias e perturbações digestivas correspondentes á parésia do estômago, por hipotonia».

Por outro lado, o prof. dr. Augusto Vaz Serra, com a autoridade do seu nome prestigioso, não hesitou em escrever o seguinte:

«Agua bacteriológicamente purissima, hipossalina, silicatada e férrea é, em primeiro lugar, uma esplendida água de mesa, com tôdas as condições para ser fácilmente assimilada e digerida. Em segundo lugar, é essencialmente diurética e pode ser experimentada com proveito nas doenças de nutrição, como a gota, obesidade, artritismo, hipertensão essencial, arterioesclerose, nas nefropatias com discreta insuficiencia renal, na litiase renal e biliar, nas dermatoses de intolerancia (eczemas, psoriase, pênfigos crónicos, urticária, prurigos, etc.) e nalguns estados dispépticos».

Apresentaremos ámanhã os depoimentos de alguns doentes que nos afirmaram deverem o restabelecimento da sua saude ao uso exclusivo das águas da Bela Vista.

Estas águas, de um tipo unico no nosso país, pois não tinhamos, até agora, águas hipo-salinas nitratadas, vão aparecer dentro de dois ou três dias nos principais estabelecimentos de Lisboa, tanto mais que a sua venda se encontra superiormente autorizada.

Também explicaremos ámanhã aos nossos leitores de como o fenomeno geologico da Pedra Furada, nos arredores desta cidade, está intimamente ligado á aparição e ás caracteristicas desta água magnifica e salutar.

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Na Virtude Não Creia Sem Provas

Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

O grupo irlandês, no fim do treino efectuado no Estádio Nacional

O Portugal-Irlanda

que pela primeira vez se disputa

é de resultado dificil de prever

Vão defrontar-se pela primeira vez, ámanhã, pelas 17 horas, no Estadio Nacional, os grupos de futebol de Portugal e da Irlanda. O «onze» irlandês viajará em seguida pela Espanha, onde o seu futebol é mais ou menos conhecido e apreciado, regressando ao lar só na ultima semana do mês. O nosso «team» apresenta-se esta época, pela segunda vez, tendo no seu activo a vitoria contra a França que o recente triunfo dessa nação sobre a Inglaterra, em Paris, singularmente valoriza.

E' dificil, se não impossivel, prever o resultado da partida, visto tratar-se de um futebol inteiramente desconhecido dos nossos futebolistas. Mas desiludam-se aqueles que não consideram devidamente a «équipe» que nos visita...

Vimo-los, ontem, á tarde, inesperadamente, pois a sessão estava marcada para hoje, treinar na relva do Jamor. Quanto a treino, propriamente dito, fizeram o que se pode dizer trivial: pontapés á baliza, ensaios de jogadas, corridas curas, um ou outro elemento uma ginástica rudimentar. Por baixo desta aparencia de vulgaridade há, porém, dois aspectos que surpreendem e que afirmam jogadores de excepcional classe: o toque de bola e a execução do passe ou do remate. Poderiamos concluir que, individualmente, são todos excelentes jogadores, mas que resta saber o que valem no capitulo do conjunto.

O futebol irlandês nunca saiu da sua patria com uma formação tão forte. Já todos conhecemos as pazes do Norte com o Sul, para o efeito, e o utilização dos irlandeses disseminados nos outros países da comunidade britanica.

Ontem, quando os irlandeses treinavam, logo se levantou numa roda de pessoas a seguinte questão: São melhores ou piores que os homens da R. A. F.? E enquanto uns votavam na afirmativa, outros eram pela negativa. A nós, parece simplesmente estarmos na presença de um bom grupo de futebol, talvez de menos efeito espectacular que os rafistas, mas por certo mais eficiente e perigoso: um grupo de competição, e não um onze para se exibir simplesmente.

Os irlandeses estavam convencidos de que não tinhamos terrenos de relva em Portugal, ficando muito surpreendidos com o Estádio Nacional. Um dos dirigentes que os acompanham disse au m fotografo que tirasse uma imagem do alto, de forma a ver-se bem a relva, para mostrar lá na terra...

Os portugueses continuam concentrados em Venda do Pinheiro na modelar colonia das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, posta á sua disposição. Hoje passaram um dia tranquilo, dando apenas um passeio pelos pinhais depois do almoço. A preparação findou —praticamente.

Patalino e Cabrita, qualquer deles avançado centro suplente, foram dispensados: o primeiro por virtude de lesão recolhida no desafio contra o Famalicão; o segundo, também por causa de distensão já cicatrizada, mas ainda de duvidosos efeitos. Sobre Feliciano continua a incerteza. Nestas condições, o nosso camarada Tavares da Silva fez a chamada de mais dois elementos: o defesa Manuel Marques, do Sporting, e o avançado Julio, do Benfica.

O defesa Antonio Feliciano veio hoje a Lisboa para ser submetido a uma rigorosa inspecção no Centro de Medicina Desportiva. Mesmo que o resultado do exame seja satisfatorio, é duvidosa a sua inclusão em vista do depauperamento fisico em que se encontra. No entanto, caso o conselho medico o permita, e ainda esta tarde, o conhecido jogador não deixará de ser experimentado.

Na hipótese de Feliciano poder alinhar, o bloco de defesa não sofrerá alterações. Caso contrario, a parelha será constituida por Vasco que, diga-se de passagem, está desejoso de fazer a sua estreia como internacional, e Cardoso, cujo saber permite uma certa confiança. A linha média formará da forma já verificada contra a França.

O seleccionador dispõe das seguintes unidades do ataque: como extremo direito, Lourenço; interior direito, Araujo; avançado centro, Peyroteo e Julio; interior-esquerdo, Caiado e Salvador; extremo esquerdo, Rogério e Bentes; Com estes elementos são possiveis várias combinações, não sendo para desprezar a possibilidade de duas substituições. A linha defensiva será esta noite comunicada aos jogadores, na ultima prelecção teórica.

A selecção portuguesa de futebol foi ontem visitada no estagio da Venda do Pinheiro pelos srs. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, e drs. Facco Viana e Mario de Oliveira, da Comissão Administrativa da Federação de Futebol.

Aqueles dirigentes jantaram com a «équipe» nacional e ficaram excelentemente impressionados com tudo quanto viram, não se tendo retirado sem visitarem o jogador Antonio Feliciano e agradecido a maneira afectuosa como foram recebidos.

O arbitro suiço Paul von Wartbuy chegou ontem a Lisboa, sendo aguardado pelos srs. Jorge Vieira, Neves de Carvalho e Ruben Domingues.

Wartbuy declarou á Imprensa que aguarda um bom resultado e uma boa exibição por parte dos portugueses, cuja rapidez e processo de jogo o impressionaram nos desafios contra a Suiça, França e Austria.

Os irlandeses em Lisboa

Os jogadores irlandeses, acompanhados pelos seus dirigentes, visitaram, esta tarde, a Camara Municipal de Lisboa.

Rádio Renascença transmite ámanhã, directamente do Estádio Nacional, o encontro de futebol Portugal-Irlanda.

Foi inaugurada

esta tarde

pelo chefe do Estado na Sociedade de Geografia

a exposição da Guiné

O chefe do Estado inaugurou esta tarde, pelas 15 e 30, no Palácio da Independência, a Exposição comemorativa do V centenário do descobrimento da Guiné.

O sr. general Carmona, a quem prestou honras um batalhão de Marinha, com bandeira e a banda da Armada, foi recebido á entrada do palácio pelos srs. ministros das Colónias e da Educação Nacional, subsecretário de Estado das Colónias, comandantes Celestino Ramos, representando o ministro da Marinha, general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, comandante Nuno de Brion, governador civil, prof. Luis Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., por todos os membros da direcção da Sociedade de Geografia e por muitas outras personalidades ligadas aos meios económicos e coloniais.

O sr. general Carmona, que era acompanhado pelo seu ajudante sr. capitão Carvalho Nunes, passou revista ao batalhão de Marinha e assistiu ao seu desfile, após o que subiu ao primeiro andar do edificio, onde inaugurou a exposição organizada em várias salas, artisticamente decoradas.

O certame documenta toda a nossa acção colonizadora no que respeita á Guiné e constitui uma homenagem aos portugueses das classes civil e militar que contribuiram para a pacificação e o desenvolvimento económico daquela nossa possessão.

A exposição fica patente ao publico durante alguns dias, como já foi anunciado.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—A depressão que atingiu a costa ocidental da Irlanda encontra-se centrada na região de Londres. A W da Irlanda, desenha-se nova depressão. Temperaturas: Londres, 12º; Paris, 16º; Madrid, 10º; Lisboa (Monsanto), 13º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Ceu coberto e chuva nas Ilhas Britanicas e em muitos pontos do Norte da França; ceu bastante coberto e nevoeiros no Norte da Peninsula. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As depressões no Atlantico continuam a deslocar-se em latitudes bastante elevadas, podendo, no entanto, afectar, moderadamente, o tempo na zona Norte do nosso país. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Norte: instavel. Vento de direcção variavel, variado. Centro e Sul: ceu por vezes um pouco coberto. Vento variavel e fraco. Em todas as zonas, temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Meteorologico Infante D. Luis: *Máxima, 23º,4; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 29º,2; minima, 19º,2.*

O resgate da concessão da Carris do Porto

Voltaram a reunir-se hoje de manhã com o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, estando presentes os srs. subsecretários das Comunicações e o das Corporações e Previdencia Social, as entidades que compõem a comissão encarregada de estudar o problema do resgate da concessão da Carris de Ferro do Porto.

Tomaram tambem parte nos trabalhos o director geral dos Serviços de Viação e o presidente do Municipio do Porto.

Na Alemanha ocupada

HERFORD (Alemanha), 15—A troca de refugiados e evacuados entre a zona russa e a britanica da Alemanha cessará no dia 30 de Junho, terminando todas as disposições para essas trocas, segundo se anunciou hoje aqui.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Para Madrid, onde vão tomar parte no 5.º Congresso de Urologia Hispano-Português, seguiram hoje os srs. drs. Moyses Cagi Ruah e Mendes Puga.

///

Se fosse protegido, o rio Minho poderia dar, em salmões, a receita anual de 20 mil contos, com um preço de venda seis vezes mais baixo que o actual—escreve Jorge Brun do Carmo, técnico de pesca.

///

A Noruega, cuja população regula por metade da portuguesa, consumia antes da guerra mais do dobro do vinho do Porto que se bebe em Portugal.

///

Vão ser restabelecidos, dentro de algumas semanas, alguns comboios que ultimamente foram suspensos.

///

Depois de ámanhã, ás 15 e 30, na base do Bom Sucesso, será baptizado um planador construido no Instituto Superior Técnico.

///

Vai proceder-se á segunda fase da obra do arranjo da praia do forte de S. João do Estoril, que deve ficar concluida este ano.

///

O general Graziani, que acompanhou a Lisboa o rei Humberto II não é o chefe militar do mesmo apelido que tomou parte nas operações da guerra.

///

Nos exames de passagem de classe e do ensino elementar e do 2.º grau não é exigida ainda a ortografia do acordo luso-brasileiro.

///

Um navegador solitário, que muito mundo tem corrido, e há semanas foi de Lisboa a Tanger, revelou no seu «diário» que o processo de não se aborrecer consiste—em decorar versos.

///

A sensacional volta ao Mundo em avião, anunciada para 1948 num «Rainbow», demorará 63 horas, ou seja menos de três dias. Em 1924, a dos «Douglas» levou 175 dias.

///

Foi promovido a juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, secção do contencioso das contribuições e impostos, o dr. Manuel Tavares da Costa, que toma posse esta tarde.

///

A Sociedade Zickermann, de Lisboa, perdeu no Supremo Tribunal um recurso contra um despacho do ministro das Finanças que ordenou que a recorrente entrasse nos cofres do Estado com 1.744 contos.

///

Existem 80 lugares vagos de professores do ensino primário elementar, entre os quais dois nas zonas escolares de Lisboa.

Três industriais de padaria

condenados em prisão

No tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados, por fabrico de massa de pão de 1.ª, adicionada de farinha de inferior qualidade: Pinha Rodrigues & Vieitas, Ld.ª, de Lisboa, em 8.000$00 de multa e 30 dias de prisão correccional, e Joaquim Gomes, de Lisboa, em 7.550$00 de multa e 30 dias de prisão; por ter para fabrico de pão de 2.ª resíduo de farinha de 2.ª peneirado: Sisnando Esteves & Neves, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 6.750$00 e 30 dias de prisão correccional; por ter á venda pão de 2.ª sem peso legal, Abel Dinis de Abreu Ld.ª, de Lisboa, multa de 5.500$00; e por mandar vender leite adicionado de água: Antonio Francisco Pereira Coelho, S. Pedro do Estoril, na multa de 1.350$00.

CARREIRAS AÉREAS

Deve chegar, esta tarde, ao aeroporto da Portela, um quadrimotor da K. L. M. com 30 passageiros. Esta será a ultima viagem da referida carreira, que suspende a sua passagem por Lisboa, passando a fazer-se entre Amsterdão e Curaçao, via Nova York.

—Ao fim da tarde de ontem, aterrou na Portela um avião da Sapena que partiu esta manhã para Bruxelas, carregando 2 mil quilos de carga diversa, pertencente á Societé Financiere Transport et Entreprise Industriel (Sofina), que, entre nós, funcionava desde 1940 e de que eram directores o antigo ministro da Alimentação belga, sr. Raoul Richard, e o eng. Stoop. A Sofina, com o fim da guerra, deu por terminada a sua acção em Portugal.

BALIZA

DIÁRIO GRÁFICO DE TODOS OS DESPORTOS

Lêr na sensacional edição de ámanhã, Domingo:

= Entrevista com Tavares da Silva, seleccionador nacional = Comentários prévios sobre o Portugal-Irlanda, por Mário Santos = Entrevista com o jogador Caiado = Os jogos internacionais disputados por Portugal e os jogadores que nos representaram = Entrevista com o árbitro suiço Wartburg = Os seleccionados portugueses e os seus vaticinios para amanhã = Friso de retratos, á pena, dos jogadores de ambas as «équipes» = A regata ás Berlengas = O ultimo dia do Concurso Hipico de Madrid = O habitual noticiário de todos os acontecimentos desportivos do dia.

FEIRA DO LIVRO

Hoje, sabado, despedida á meia noite

ENCERRAMENTO DEFINITIVO E IRREVOGAVEL

Aproveitar hoje os preços excepcionais de despedida da

FEIRA DO LIVRO

DAS 5 DA TARDE Á MEIA NOITE

G
GONG

a água
é o alimento da caneta
INKMAKER

Bateria de tinta para 6 meses. Pela primeira vez um modelo de caneta toda branca. Distribuidores exclusivos no continente
SOCIEDADE DE PAPELARIA ARTEX, LDA.
85, RUA NOVA DO ALMADA, 87—TELEFONE 2 6656

Two-way Talkie

O tempo é o maior factor na sua vida comercial. Aproveite-o, dando as suas ordens pelo dictograph «TWO WAY TALKIE»
Siga o exemplo dos americonos que sabem bem o valor deste dictograph
Demonstrações nos Agentes Gerais para PORTUGAL, ESPANHA e IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS
Sociedade Comercial Paula Nogueira, Ld.ª
Rua Tomaz Ribeiro, 107-A LISBOA
Telf 49610 ou 23702
Sub-Agente no Porto: LELLO & C.ª, LD.ª — Rua Conde Vizela, 12-1.º
Telf. 2209
Preços: Para 2 comunicações, 1.100.00; para 4 comunicaçoes, 2.400.00
Descontos aos revendedores

INTERESSANTE
LEILÃO
DE MOBILIAS MODERNAS
ESTOFOS, CORTINADOS EM SEDA, CARPETTES, PRATAS, LOUÇAS, GELEIRA, FOGÃO ESMALTADO, COM FORNO, PARA GÁS, ESQUENTADOR «CISNE»
AMANHÃ, Domingo, às 14 e 21 horas
na R. Rodrigues Sampaio, 15, 4.º
(TEM ELEVADOR)
Será vendido pelas maiores ofertas todo o optimo conjunto de MOBILIARIO e ADORNOS, conforme anúncio discriminativo no «Diário de Noticias» de ámanhã
Trata esta almoeda a AGENCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Quem ganha?
São os clientes da CASA MAX!
compre «um carrinho para o seu Bébé» (mas só da FABRINCA)..
a CASA MAX
tem o maior sortido
Desconto ao portador deste anuncio
durante 8 dias
ENVIAMOS PARA A PROVINCIA
Vendas a pronto e a prestações de todos os artigos em geral
CASA MAX
de MAXIMIANO PAULO, L.da
2-C — Avenida Praia da Vitória — 2-D
(ao Arco do Cego)—LISBOA

Automovel
Chrysler novo 1946, vendo. Ver onde recolhe. R. Alexandre Herculano, 66.

quere ser forte? tome farinha AMPARO

+
Abílio Nunes dos Santos
FALECEU
Ofélia de Miranda Nunes dos Santos, seu marido José Nunes de Oliveira Santos, seus filhos, noras, genro e netos; Abilio Nunes dos Santos Junior, sua mulher Zulmira Amaral Nunes dos Santos, filhos, nora e neto; Albano Nunes dos Santos, sua mulher (ausentes), filhos, nora, genro e netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de seu muito querido pai, sogro, avô, bisavô, irmão e tio e que o seu funeral se realizará ámanhã, pelas 11 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, 144, para jazigo no cemitério dos Prazeres.
AGENCIA BARATA

+
Abílio Nunes dos Santos
FALECEU
NUNES DOS SANTOS & C.ª, GRANDES ARMAZENS DO CHIADO cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento do seu saudoso sócio fundador e Amigo, Ex.mo Sr. Abilio Nunes dos Santos, e que o seu funeral se realizará ámanhã, pelas 11 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, 144, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

+
Abílio Nunes dos Santos
FALECEU
O PESSOAL DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido patrão e fundador da firma, Ex.mo Sr. Abilio Nunes dos Santos, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 16, pelas 11 horas, da sua residência, Av. António Augusto de Aguiar, 144, para o cemitério dos Prazeres.

+
Abílio Nunes dos Santos
FALECEU
OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA DOS GRANDES ARMAZENS ALCOBIA participam a todos os seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento do Pai e Sogro dos seus directores Ex.mos Srs. Abilio Nunes dos Santos Junior e José Nunes de Oliveira Santos, e que o seu funeral se realizará ámanhã, pelas 11 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, 144, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

+
Abílio Nunes dos Santos
FALECEU
OS CORPOS GERENTES DO GRUPO DESPORTIVO ARMAZENS DO CHIADO cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio de mérito, Ex.mo Sr. Abilio Nunes dos Santos, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 16, pelas 11 horas, da sua residência, Av. António Augusto de Aguiar, 144, para o cemitério dos Prazeres.

Toiros em Badajoz
Alegrem-se aficionados!!!
Temos hoteis, pensões. Garantimos bilhetes sombra e algumas barreiras.
Publicamos ámanhã programa definitivo. Inscrições a partir de 2.ª feira.
Agencia Internacional de Serviço Rapido

ESTORIL
Linda moradia moderna, linda vista, todas comodidades, jardim, garage, etc. Aluga-se época ou ano. Telef. 43460.

+
Abílio Nunes dos Santos
FALECEU
SOCIEDADE TEXTIL DO SUL, LD.ª cumpre o dever de participar a todos os seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento do Pai do seu sócio gerente-delegado Ex.mo Sr. Abilio Nunes dos Santos Junior e que o seu funeral se realizará ámanhã, pelas 11 horas, da Avenida António Augusto de Aguiar, 144, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

DE LUTO

Abilio Nunes dos Santos

Abilio Nunes dos Santos

Faleceu esta madrugada o comerciante sr. Abilio Nunes dos Santos, de 79 anos, natural de Barril-de-Alva, concelho de Arganil, um dos fundadores dos Grandes Armazens do Chiado. Era uma figura bastante conhecida, duma energia rara, que, aos quinze anos de idade, saiu da sua terra natal, na companhia de seu irmão, Joaquim Nunes dos Santos, para se dedicarem ambos á carreira comercial. O primeiro foi para o Porto e o segundo veio para Lisboa, iniciando os dois a sua carreira como marçanos, no tempo em que lhes servia de cama o tampo do balcão e, de travesseiro, qualquer peça de fazenda.

Em Abril de 1888, portanto, há mais de meio século, Abilio Nunes dos Santos, com seu irmão Joaquim, dispondo do capital de 600$00, deram começo á sua vida comercial, sob a firma Nunes dos Santos & C.ª. Dessa modestissima instalação, á custa de muito trabalho e perseverança, passando por sucessivos locais, trabalhando sempre, em interminaveis serões, melhorando sempre, saiu, por fim, uma das maiores—para o seu tempo—organizações comerciais do nosso país, os Grandes Armazens do Chiado, inaugurados em 1904, e de que ficaram fazendo parte, como novos socios, os srs. José Nunes de Oliveira Santos, seu sobrinho e hoje seu genro, e o sr. Catrim da Cruz.

O finado, que era pai do sr. Abilio Nunes dos Santos Junior e da sr.ª D. Ofélia Nunes dos Santos, tinha sido condecorado, em 1936, com a Ordem de Mérito Industrial.

O funeral sai amanhã, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 144, para o cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada, os nossos pesames.

SUFRAGIOS

Lucio Heitor

A viuva e mais familia do falecido chefe da Policia Maritima, sr. Lucio Eugénio Heitor, mandam rezar missa, amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, pela passagem do 9.º dia da sua morte.

Edificio dos correios em Silves

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais realizou-se esta tarde um concurso para adjudicação dos trabalhos de acabamento do novo edificio dos correios de Silves.

Os trabalhos estão orçados em 354.944$30.

ASTURIAS

16 de Julho — 2 de Agosto

SALAMANCA — ZAMORA LEON — OVIEDO — COVADONGA - SANTANDER BILBAU—SAN SEBASTIAN BURGOS — VALLADOLID SEGOVIA—MADRID

Viagens e hoteis de 1.ª classe Lotação Limitada

Empresa Geral de Transportes S. A. R. L.

RUA DO ARSENAL, 146, 1.º

Telef. 26391/5 - LISBOA

R. Mouzinho da Silveira, 30, 2.º

Telef 5938/9 - PORTO

RESTAURANTE BAR

Sam Jorge - Carcavelos

Domingo, 16 de Junho, inauguração dos seus serviços de restaurante no terraço ao ar livre, ambiente agradável.

Ementa do almoço: Acepipes variados, lagosta á cardinal, Paelha valenciana e salada de frutas.

Ementa do jantar: Consomé Royal, Filetes de pescada velo menier, turnedó á principe de Gales e frutas da época.

Gerência de Luis Graça Pereira ex-empregado do «Negresco». Reservem as suas mesas pelo telef. Carcavelos 12.

O lugre «Maria das Flores»

partiu hoje para a Groenlandia

Largou hoje de manhã do Tejo, em viagem directa para a Groenlandia, o novo lugre-motor «Maria das Flores», que recebeu, momentos antes da partida, a visita do presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, sr. eng. Higino de Queiroz, que foi ali acolhido pelos srs. Bernardino Correia e Abilio Lopes do Rego, administradores da «Pescal», proprietária do navio, e por outros representantes da mesma firma.

Depois de uma visita a todas as dependências do navio, foi servido um Porto de honra, na camara dos oficiais. O sr. Bernardino Correia agradeceu a visita do sr. engenheiro Higino de Queiroz e a atenção que a «Pescal» sempre tem merecido á Comissão Reguladora.

O sr. engenheiro Higino de Queiroz, num breve discurso, disse da satisfação com que a Comissão Reguladora e ele proprio tinham registado a entrada do sr. Bernardino Correia para a industria da pesca do bacalhau, afirmando que dentro dos limites da sua esfera de acção, pode a «Pescal», como o podem todos os armadores, contar com o auxilio da Comissão Reguladora para o desenvolvimento da industria.

Por ultimo, o comandante do «Maria das Flores», sr. capitão Manuel Pereira Teles, brindou pela empresa e pelo sr. eng. Higino de Queiroz

A's 11 horas, o navio içou todo o pano e as entidades presentes sairam de bordo para acompanharem, num rebocador, o lugre até ás alturas de Belém.

No momento da largada, as familias dos pescadores, aglomeradas na muralha da Junqueira, tributaram aos parentes que partiam uma carinhosa manifestação de despedida.

EXCURSÃO Á TORREIRA

AGUEDA, 15—O grupo «Os Maduros», desta vila, promove ámanhã uma excursão á Torreira. A partida faz-se ás 9 horas, havendo almoço a bordo e prevendo-se para as 17 horas á cheiada áquela linda praia. Haverá uma caldeirada de confraternização e baile no salão da Assembleia, com comparencia de muitos convidados da Torreira, Murtosa, Pardelhas, Bunheiro e Monte. O regresso faz-se no dia seguinte.

VIDA MUSICAL

«Viveiro Infantil»

Realiza-se amanhã, pelas 15 e 30, no Sindicato Nacional dos Musicos, um concerto da interessante organização do «Viveiro Infantil», orquestra constituida por crianças, ensaiada e dirigida pelo prof. Gonçalves Simões. O programa, escolhido com muito interesse, inclui peças sinfónicas de orquestra e alguns solos.

Conservatório Nacional

No Conservatório Nacional realiza-se depois de amanhã, ás 17 horas, a 18.ª audição escolar deste ano, com a colaboração de alunas das classes de piano e arte de dizer.

JANTAR DE HOMENAGEM

a Candido Godinho, director de «A Vida Mundial»

Candido Godinho, a quem a Imprensa portuguesa deve uma magnifica contribuição, foi, ontem, alvo de uma justissima homenagem. A' sua volta reuniram-se, num banquete, cerca de cem artistas, jornalistas, escritores e colaboradores da «Vida Mundial» e «Vida Mundial Ilustrada», que tão brilhantemente dirige. Usaram da palavra, numerosas pessoas, que elogiaram as qualidades exemplares de trabalho e de caracter de Candido Godinho. Por fim, o filho do homenageado, no meio de entusiásticos aplausos, entregou-lhe a condecoração com que o Governo belga, recentemente, o agraciou. Candido Godinho, num discurso feliz, agradeceu as homenagens de que foi alvo, salientando que nelas só via incentivo para o seu intenso labor jornalistico.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Partiu, de avião, para Espanha, o tenente-coronel Ramon Herrera, novo adido militar argentino em Lisboa e em Madrid.

EM VIAGEM

Segue amanhã, por via aérea, para os Estados Unidos, o sr. dr. Julio Cunha de Abreu, que naquele país, e mais tarde, no Brasil, trabalhará em algumas clinicas de radiologia.

—No «Constellation» partiu para a América do Sul em viagem de negócio o sr. Manuel Leandro Cardoso, sócio das Caves do Barrocão, Ld.ª.

A «Semana da Tuberculose»

O Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos enviou ao «Diario de Lisboa» um oficio de agradecimento pela colaboração que prestámos á efectivação da Semana da Tuberculose deste ano.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 21 e 30, no Asilo Escola Antonio Feliciano de Castilho, realiza-se um serão de arte, promovido pelo Grupo Desportivo e Recreativo da Imprensa Nacional. O sarau incluirá uma demonstração de ginástica pelas educandas.

Para colégio

Casa de repouso, etc., se vende ou aluga grande palácio restaurado e magnifica quinta, 23 Hrs, instalações p. todas expl. agricolas e pecuárias, muita água, recreio e rend. a 10 km da saida Lisboa. Carta apartado Lx.ª 793.

Os bombeiros de Alhandra

comemoram o seu 46.º aniversário

A prestimosa colectividade que é a Associação dos Bombeiros Voluntários de Alhandra, com larga folha de assinalados bons serviços em prol da população da laboriosa vila, comemora amanhã, o seu 46.º aniversário, na presença de altas individualidades que foram convocadas para esse efeito e entre as quais se contam o sr. governador civil do distrito de Lisboa, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, inspector de incêndios da zona do Sul, representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses e de agremiações congéneres.

A's 9 horas, uma salva de morteiros e o hasteamento da bandeira, perante a formatura do corpo activo, de que é comandante o sr. Sá-Chaves, anunciará o começo das festas; ás 14 horas, recepção aos representantes da L. B. P. e dirigentes de todas as corporações visitantes; ás 14 e 15, concentração das corporações de bombeiros e viaturas; ás 15 horas, recepção ás entidades oficiais, imposição no estandarte das insignias de Oficial da Ordem de Benemerência e inauguração de um pronto-socorro, a que será dado o nome de «Comandante Francisco Cardoso França», servindo de madrinha a sr.ª D. Maria do Carmo Carvalho de Brion; ás 15 e 30 horas, sessão solene no Teatro de Salvador Marques, durante a qual serão condecorados diversos voluntários com medalhas de «Serviços Distintos» e «Assiduidade e Dedicação», conferidas pela Camara Municipal; ás 16 e 30 horas, desfile das corporações pelas ruas da vila; ás 17 e 30, concerto pela Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense e ás 21 e 30 sessão cinematográfica.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 15.

Há poucas semanas, foi julgada, no 1.º tribunal civel, uma acção ordinária, intentada pela firma Lello & C.ª, Ld.ª, da Rua Conde de Vizela, contra uma companhia seguradora. A acção tinha o seguinte fundamento: aquela firma pretendeu exportar artigos do seu comercio para os portos da Africa Ocidental portuguesa — nomeadamente, para Luanda, Benguela e Lobito. Esses artigos seriam transportados em barcos, no mês de Novembro de 1941. As mercadorias foram, então, seguras, contra todos os riscos, no valor de 318.911.000 escudos. Sucedeu, porém, que, na altura do carregamento, este, que devia fazer-se no «Malange», foi transferido, sem conhecimento da empresa seguradora para o navio «Cassequel», que, como se sabe, foi depois torpedeado. A autora reclamou, então, o prémio do seguro, que a seguradora se recusou a pagar, por virtude da mercadoria não ter seguido no barco a que se destinava.

O caso foi levado ao tribunal e a sentença, agora publicada, foi desfavoravel á companhia de seguros, condenada ao pagamento dos 318.911.000 escudos do seguro, ás custas do processo e mais 4.000$00 de procuradoria.

—No primeiro juizo criminal e em colectivo foi julgado Manuel Rodrigues da Silva, barbeiro, morador na Rua Barão do Corvo, em Gaia, que era acusado de ter agredido o próprio pai, um pobre sexagenário que sofreu graves ferimentos. O reu foi condenado em três anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo, em possessão de 1.ª classe e mil escudos de imposto de justiça.

Senhor da Pedra

Principiam, amanhã, em Arcozelo, os festejos em honra do Senhor da Pedra, uma das mais populares romarias do Norte do país. Além dos comboios habituais, estão previstas as composições de mais 40, entre as estações de S. Bento e Miramar e vice-versa. Os primeiros comboios partirão logo de madrugada.

Acidente de viação

Esta manhã, na Rua Conselheiro Velozo da Cruz, em Gaia, a camioneta de carga D. J. 11-66 conduzida pelo motorista Antonio dos Santos Carneiro, da Rua Candido dos Reis, esbarrou com um poste, de que resultaram algumas avarias. Além do motorista que sofreu ferimentos e escoriações várias, também ficou ferido o ajudante daquele, Artur Alves, de Oliveira do Douro, que foi internado na Misericorlia.

1.ª Exposição da Primavera

Abriu esta tarde no salão nobre do Ateneu Comercial, a I Exposição da Primavera, iniciativa de um grupo de jovens pintores, escultores e arquitectos.

REGRESSO DUM ESPECIALISTA

de geologia do petroleo

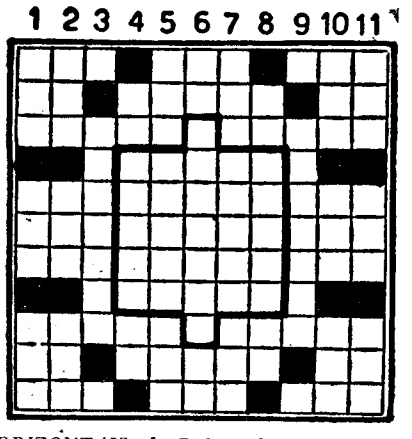
Regressou ao nosso país, após três anos de ausencia, o engenheiro geólogo major Clive Mendelsohn, que, como voluntário do exército britanico, valorosamente participou nas operações de guerra na Europa. Por especial deferencia do governo inglês, foi este tecnico e especialista em pesquisas de petroleo autorizado a continuar prestando a sua colaboração á Anglo-Portuguesa Oil C.º nos trabalhos de prospecção de petroleo em Portugal, há anos iniciados sob a sua proficiente orientação.

Terrenos na Baratã

Vendem-se cinco lotes no Pinhal do Escôto a 30$00 e isolados a 35$00, trata Diamantino Tojal, Beco do Forno do Sol, J. T. (Graça).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1349



HORIZONTAIS—1—Pedras de amolar. Soberano. Pronome pessoal. 2—O mais. Cidade do norte de Italia. Letra grega. 3—Repreensão. Paredes de defesa. 4—Especie de dança a dois tempos. 5—Doença. Esperregado. Maior. 6—Iniciais que designam os Correios. Elos. Olé. 7—Norma. Limpo com vassoura. Rente. 8—Arqueou. 9—Fura com broca. Pequeno povoado. 10—Alternativa. Abastadas. Em a 11—Dominio. Astro. Grande quantidade de agua salgada.

VERTICAIS—1—Ora. Mil cento e cinquenta romanos. Util. 2—Olé. Tambem. Via. 3—Mar que forma o golfo de Botnia. 4—Nociva. Punha embaraços. Simbolo quimico do cromio. 5—Corrente de agua natural e abundante. Guarnecer. Gemidos. 6—Artigo definido (ant.). Vila do concelho de Vila Franca de Xira. Simbolo quimico do cobalto. 7—Seguiam. Capital do Egipto. Oxido de calcio. 8—Alternativa. Queimou. Carta de jogar. 9—Boatos. 10—Rezo. Olá. Nome de mulher. 11—Isolados. Chefe abissinio. Patria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1348

HORIZONTAIS—1—Gata. Bula. 2—Golgota. 3—Nb. Ura. Ré. 4—Ao. Biela. Es. 5—Oraras. Lapa. 6—Rios. Apor. 7—Rasa. Acesos. 8—Id. Somos. Bê. 9—Aa. Ser. Ou. 10—Passeia. 11—Casa. Saca.

VERTICAIS—Anão. Rias. 2—Borrada. 3—Ag. Ais. Pá. 4—To. Broas. As. 5—Aluias. Ossa. 6—Gres. Ames. 7—Boal. Açores. 8—Ut. Alpes. Ia. 9—Lá. Aos. AC. 10—Reprobo. 11—Lesa. Seus.

VIDA DESPORTIVA

LUTA LIVRE

Na grande competição internacional do Estádio Mayer, estreia-se hoje o lutador português Machado

A' medida que sucedem as reuniões da grande competição internacional de «catch», aumenta o interesse do publico e definem-se as qualidades dos concorrentes.

Na sessão de quinta-feira, FONT correspondeu ao que dele se esperava. Por seu turno, TABOLA confirmou a sua grande classe de lutador e JOSE' LUIS fez o seu melhor combate em Lisboa.

A reunião de amanhã tem um atractivo especial. Estreia-se o português MACHADO, rapaz de excelente estampa atlética e que, nos treinos, tem demonstrado faculdades notáveis. Será seu adversário o cientifico OSCAR, e é natural esperar de ambos um combate magnifico.

TABOLA e FONT, dois colossos do «ring», devem proporcionar uma luta renhida e emotiva. São homens que aliam a força á destreza e a ciência á coragem.

CALPE enfrenta RAMIS e quererá opôr á habilidade deste a sua costumada violência.

Finalmente, JOSE' LUIS será colocado em frente de MOUCHET. A fogosidade do português estará em confronto com a valentia e a classe do famoso espanhol, adversário duro mas leal.

A sessão de hoje promete ser daquelas que as grandes capitais não desdenhariam apreciar.

Café Lisboa Moderna

O Restaurante da actualidade

Menu do almoço de ámanhã:

«Hors d'euvre» á Lisboa Moderna; «Maionaise» de Lagosta; Arroz á Valenciana e Salada de Frutas.

Av. Almirante Reis, 181-A

(á Praça do Chile)

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17. Rua Eugénio dos Santos. 19

"RIALTO BRANDY"

Telef 6 1156

A opinião *canadiana* está dividida para escolher a nova bandeira

LONDRES, 15.—O primeiro-ministro canadiano, Mackenzie King, que seguirá para o Canadá no «Queen Mary», na próxima terça-feira, terá ali dois importantes problemas a resolver. Espera-se que terá de aprovar a proposta orçamental antes dela ser

A Conferência de Paris *dos Ministros dos Estrangeiros* das quatro grandes potências

PARIS, 15.—Os ministros dos Negocios das Quatro Grandes potencias reunem-se hoje, nesta capital, ás 16 horas, a fim de recomeçarem os seus trabalhos sobre os tratados de paz a celebrar com a Italia e com os paises que foram satélites do Eixo.

Durante a reunião desta tarde, os ministros dos Negocios Estrangeiros vão preparar apenas o programa dos trabalhos.

Os representantes dos quatro ministros reuniram-se esta manhã, a

mes Byrnes, secretario de Estado norte-americano, tiveram esta manhã uma demorada conferencia, durante a qual trataram dos delicados problemas que vão ser discutidos na nova reunião da Conferência de Paris e da atitude conjunta que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devem adoptar.

Ambos os estadistas declararam que estavam animados da maior boa vontade para que a nova reunião do Conselho dos Ministros dos Estran-

Combate-se outra vez intensamente nas ilhas de Java e Samatra

BATAVIA, 15.—O Quartel General Aliado nesta cidade anuncia grande actividade em todas as frentes da ilha de Java e em volta de Medan, em Samatra. Ao mesmo tempo, a atmosfera politica está a tornar-se mais tensa. Os indonésios dizem que o alargamento gradual do perimetro ocupado pelos